



# PROJETO MISSIONÁRIO DOS FILHOS DA DIVINA PROVIDÊNCIA

03 de dezembro de 2011.

São Francisco Xavier, padroeiro das missões  
FP /11.66

Caríssimos confrades

Transmito-lhes o nosso Projeto Missionário elaborado no **Congresso Missionário de Ariccia** (20-23 de novembro de 2011) que teve presentes os Superiores provinciais e os representantes das missões da Congregação.

É um projeto para ser atuado nas suas linhas e decisões concretas, mas também e sobretudo no espírito de intraprendência evangelizadora que deve animar toda a Congregação, seja quem está na fronteira ad gentes e seja quem está na fronteira do mundo secularizado. Para realizar isto “nós devemos pedir a Deus não uma centelha de caridade, mas uma chama de caridade capaz de inflamar a nós e de renovar o frio e gelado mundo. Não daremos às almas chamas de vida, fogo e luz de caridade, se antes, não estivermos acesos nós, e muito acesos” (Dom Orione).

O XIII Capítulo Geral deu como palavra de ordem a “corresponsabilidade” nos novos desenvolvimentos missionários da Congregação (CG 13, 143-144), e nos pede para viver “**todos em missão**” como forma e em lugares diversos.

Como vocês podem ver, tem escolhas e atividades que se referem às missões em particular, outras que se referem ao governo e animação missionária nas Províncias e outras ainda que são confiadas à inteira Família Orionita. Leiamos-lhas com atenção e depois cada um leve a sua própria chama de caridade e de zelo para “dar Cristo às almas e as almas a Cristo”.

Com particular insistência se pediu que em cada Província haja o secretariado promotor da animação missionária. Se cai o fervor missionário todo o apostolado sofre de frio.

Peçamos a Maria, que confiou a Dom Orione “jovens e gente de muitas e diversas raças, cujo número se multiplicava extraordinariamente... e que estavam sob o seu manto azul”, de renovar também em nós a alegria e a paixão missionária.

Em comunhão,

Pe. Flavio Peloso FDP  
(*Superior Geral*)

# Projeto Missionário para 2011-2017

## MISSÕES

1. Fortalecer a vida comunitária para evitar a solidão dos missionários e para dar um testemunho alegre da nossa consagração.
2. Organizar em cada missão momentos de reflexão e de troca de experiências sobre a inculturação do carisma orionita.
3. Dar valor ao projeto missionário geral e àqueles particulares de cada missão para evitar improvisação e subjetivismo.
4. Curar a escuta e o coenvolvimento dos leigos do lugar de missão ao projetar atividades de evangelização e de obras caritativas missionárias.
5. África: Programar a sua constituição em Província.
  1. Projeto de Grand Alepé de um Pequeno Cotolengo junto com as PIMC
  2. Lomé, nova abertura de comunidade.
  3. Ouagadougou, uma paróquia próxima ao Filosófico.
  4. Diébougou, verificar a oferta de um terreno e de atividade pastoral e educativa.
  5. Cultivação de terrenos para sustento econômico em Costa do Marfim e Burkina.
  6. Ajuda de religiosos a Moçambique.
  7. Ajuda de religiosos à Província "Mãe da Divina Providência".
6. Kenya: Constituição da terceira comunidade; ampliação do seminário de Nairobi; desenvolvimento da atividade aos deficientes também em um outro pequeno centro.
7. Madagascar: potenciamento da promoção vocacional e formação; novo centro para os deficientes Antsofinondry; novo ambulatório a Miandrarivo; noviciado em Madagascar; nova comunidade em outro lugar; maior unidade de circunscrição.
8. Moçambique: reforçar a promoção vocacional e formação inicial, com algumas etapas em Costa do Marfim; construir o prédio do Seminário; consolidação do centro para os deficientes.
9. México: atuar discernimento e orientação para o futuro.
10. Paraguay: abertura de uma outra comunidade de tipo missionário; maior unidade de circunscrição.
11. Venezuela: destinar um promotor vocacional e reforço da comunidade.
12. Filipinas: ampliação do seminário; consolidação da terceira comunidade de Lucena.
13. Jordânia: Incrementar a promoção vocacional, apostolado nas famílias, pequenas atividades caritativas.
14. Índia: potenciar o acolhimento vocacional com uma outra comunidade, iniciar alguma atividade caritativa.
15. Albânia: reforçar a presença dos religiosos.
16. Bielorrússia: potenciar Lahisyn e retirar alguma presença isolada.
17. Romênia: progresso na autosuficiência econômica; maior unidade de circunscrição.
18. Ucrânia: Inserimento de dois confrades para promoção vocacional e formação.
19. Brasil-Rondônia: abertura de uma comunidade "próxima" a Bunitis, a Porto Velho.

20. Realizar um sínodo orionita para a África e Madagascar (cfr CG 13, n. 143).
21. Olhar para a Ásia realizando um “projeto para a Ásia” que preveja novos contatos com outros Países, sobretudo a China (cfr CG 13, n. 143).

## **PROVÍNCIAS**

22. Curar a preparação e a formação teórico-prática ad hoc dos leigos, em diálogo com a missão de destinação, sobre a base de um Vademecum. Valorizar o testemunho deles ao retorno.
23. Realizar a animação missionária na província favorecendo o conhecimento e os contatos com as missões.
24. Nos próximos anos se faça discernimento sobre as missões para se consolidar, para se abrir e para fechar em base aos critérios de possibilidade de desenvolver o carisma, das vocações do local, da autonomia econômica, levando em consideração também o tempo transcorrido.
25. Propor aos clérigos e padres novas experiências missionárias.
26. Favorecer as experiências missionárias dos jovens.
27. Realizar o intercâmbio dos religiosos entre Províncias. Valorizar as visitas em Pátria dos missionários para encontrar as comunidades, e em particular aquelas de formação, para a promoção das vocações missionárias.
28. Constituir e definir os deveres do Secretariado missionário segundo a particular fisionomia de cada Província. Este faça obra de animação da província em colaboração com outros secretariados e sobretudo no âmbito da promoção vocacional e da formação; faça uma ligação direta com alguma missão e com os missionários, estabeleça um calendário próprio de ação. Particular evento a ser valorizado no sexênio será o Ano missionário Orionita (20.10.2013 – 08.12.2014)

## **CONSELHO GERAL**

29. Preparar um Vademecum para os missionários religiosos, antes da partida, sobre o carisma e sobre as dinâmicas de evangelização.
30. Para enfrentar seja o desenvolvimento seja as dificuldades da Congregação, a direção geral com o envolvimento de todas as direções provinciais, elabore decisões vinculantes para toda a congregação.
31. Potenciamento do sistema central para a aquisição de financiamentos, fundação de centros provinciais e locais (ENRIs); um escritório central e provincial seja de coordenação entre os conselhos FDP e PIMC.

## INICIATIVAS COMUNS DA FAMÍLIA ORIONITA

32. Jornada Missionária Orionita: os Conselhos gerais definem o tema e a coordenação dos Secretariados gerais prepara alguns subsídios essenciais e cada província organiza o dia e as iniciativas.
33. Considerada a vontade de operar em comunhão em todos os níveis, os FDP e as PIMC reforçam a necessidade de uma sempre maior colaboração, projeção e avaliação das missões onde somos já presentes juntos. Quando uma Congregação projeta uma nova comunidade de missão, informará logo a outra para sugestões, ajudas e eventuais colaborações.
34. Valorizar os voluntários para a partilha das experiências missionárias durante os eventos de Família Orionita para sensibilização e ajuda às missões.
35. A nível geral e provincial, tenha uma coordenação dos Secretariados para as missões dos FDP e das PIMC em vista de iniciativas comuns, formação carismática, preparação dos voluntários leigos, colaboração entre associações e outras.
36. A nível geral, elaborar linhas-guias que definam a inserção concreta do leigo na missão de destinação.
37. Incrementar e coordenar a comunicação missionária a nível de Família Orionita: site, documentários, filmagens, insertos especiais, etc.
38. Para exprimir a proximidade espiritual de todos os confrades, coirmãs e leigos orionitas às comunidades missionárias se organize um dia de oração e Jejum em preparação à Jornada Missionária Orionita.
39. Curar a boa difusão das conclusões deste congresso missionário.
40. Lançar uma proposta missionária aos leigos da parte dos superiores gerais.